

063

AS QUESTÕES SOCIAIS NO GOVERNO LULA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA FOLHA DE SÃO PAULO E DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Cristiane Maria Megid, Carmen Zink Bolognini (orient.)* (Departamento de Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP).

Os diários Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo são dois grandes jornais do estado de São Paulo tradicionalmente caracterizados pela diferença entre suas linhas editoriais. Consideramos nesta pesquisa a importância do jornal nos processos de comunicação e formação da opinião pública; por outro lado, a relevância do processo de importantes mudanças pelas quais passa o Brasil neste momento. Averiguamos nesse contexto como os dois diários se posicionam em seus textos abordando as questões sociais publicadas entre os meses de agosto e novembro de 2003. Os textos selecionados são aqueles destacados na capa de cada edição e as matérias ali indicadas que os complementam, publicadas em outras partes da edição. Os subsídios teóricos utilizados são os estudos jornalísticos sobre o controle da informação pela mídia e a teoria da Análise do Discurso. Fazemos análises qualitativas, observando a diagramação dos textos na página, o destaque e o enfoque dado a cada assunto pelos jornais, o conteúdo das matérias, os personagens dos fatos narrados, os locutores do discurso, os cenários construídos, a utilização de discursos direto e indireto, a citação de fontes, entre outros. Também são feitas análises quantitativas, através de tabelas e gráficos sobre a frequência com que os assuntos são destacados na capa. Os resultados parciais obtidos até o momento nos permitem identificar que nenhum dos jornais assume explicitamente o seu posicionamento nos textos publicados, além dos editoriais, colunas e artigos. Além disso, podemos observar um posicionamento mais crítico ao governo por parte da Folha de S. Paulo, publicando muitos protestos e manifestações populares, enquanto divulga os problemas presentes nas decisões governamentais. Já O Estado de S. Paulo não é tão crítico nem ao governo nem aos posicionamentos da população, e muitas vezes apresenta, ao lado dos problemas nacionais, notícias mais otimistas do que aquelas publicadas na Folha de S. Paulo.